

GESTAL JR SERVIÇOS AMBIENTAIS: DESAFIOS A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA EMPRESA JR NO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

**GERSON WEBER¹; CARLA FONSECA RIBEIRO²; LARISSA CHAGAS
KERCHNER³; PRISCILA BORGES MACEDO⁴; THIAGO ANTONIOLLI⁵;
MAURÍCIO PINTO DA SILVA⁶**

*¹Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental –
gersonw_@hotmail.com*

*²Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental –
carlafonri@gmail.com*

*³Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental –
kerchnerchagaslarissa@gmail.com*

*⁴Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental –
priborgesmacedo@hotmail.com*

*⁵Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental –
thiago.antonio11@gmail.com*

*⁶Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão
Ambiental/Professor Orientador – mauriciomercosul@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Uma Empresa Júnior é, por definição, uma associação civil sem fins lucrativos, com propósito totalmente educacional que presta serviços de consultoria, com o objetivo de aliar a teoria de sala de aula à prática de mercado, através de projetos. Estruturalmente, é um grupo formado e gerido única e exclusivamente por alunos de graduação. O conceito de Empresa Júnior, surgiu na ESSEC (L'Ecole Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales de Paris), na França, em 1967, com a criação da primeira EJ: a “Junior-Entreprise”. Essa empresa surgiu a partir da necessidade identificada por alunos de complementarem os seus conhecimentos, através da aplicação prática da teoria.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo debater os desafios e as estratégias – até o momento - na elaboração de uma proposta de implementação de uma Empresa Jr. no curso de Gestão Ambiental do Centro de Integração do Mercosul da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho optou-se pelas pesquisas bibliográficas e documentais. A pesquisa bibliográfica consiste em uma fase inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico, com o objetivo de reunir informações e dados. Nesta etapa, as diferentes abordagens e significados de empresa jr. foram fundamentais para a compreensão e desenvolvimento do trabalho.

Quanto ao exercício de proposição das áreas de atuação da empresa foi realizado um estudo documental (projeto político pedagógico do curso – PPP; a formação/titulação de cada professor; e as áreas de atuação do Gestor Ambiental previstas no projeto de Lei 2.664-E DE 2011, que dispõe sobre o exercício da profissão de gestor ambiental.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conceito de EJ difundiu-se pela França e em 1967, com mais de 20 empresas fundadas foi criada a Confederação Francesa de EJs. Em 1986, após consolidação do modelo francês, o conceito começou a difundir-se pelo restante

da Europa, onde encontrou novos formatos e ocasionou, em 1990, a criação da Confederação Europeia de Empresas Juniores, a JADE (Junior Association for Development in Europe). No Brasil, o conceito de Empresa Júnior chegou em 1987, e em 1989 foi criada a Júnior GV, na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, sendo a primeira EJ brasileira. Em 1990, existiam sete empresas, e ao se unirem fundaram a FEJESP (Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo).

Em 1993, foi realizado o primeiro Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) e a partir de então, diversas Federações foram criadas. Para representar as EJ's confederadas em todas as esferas, foi fundada no XI ENEJ, em agosto de 2003, a Brasil Júnior. A Brasil Júnior, ou Confederação Brasileira de Empresas Juniores, é a instância representativa do Movimento Empresa Júnior do Brasil e é uma pessoa jurídica de direito privado, associação civil, sem fins econômicos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

O projeto de criação de uma empresa jr. no curso de Gestão Ambiental tem o objetivo de proporcionar experiência e contribuir na formação pessoal e profissional dos alunos do curso. Ainda é possível identificar a valorização do curso, o treinamento em ambiente empresarial, a simulação de situações inerentes a uma empresa, o trabalho em grupo, as práticas oratórias, bem como a busca pelo reconhecimento no mercado.

A Gestal Jr. Serviços Ambientais propõe-se a desenvolver projetos e serviços de qualidade na área ambiental, e propiciar o desenvolvimento técnico e interpessoal dos alunos, tais como: capacidade de gerenciamento, oratória, liderança, empreendedorismo, pró atividade entre outros; funcionar como elo entre a sociedade e o meio-acadêmico. Nesse sentido, a empresa jr. complementaria a missão da Universidade, de desenvolver benefícios para o ambiente na qual esta inserido.

Além de contribuir com a sociedade, por meio da prestação de serviços, com um trabalho de qualidade, com valores justos; proporcionar ao estudante a aplicação prática de conhecimentos teóricos, relacionados a área de formação profissional; desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno; intensificar o relacionamento empresa-universidade; facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com o mercado de trabalho; proporcionar publicidade à Universidade; praticar a responsabilidade social corporativa, por meio de ações de voluntariado; viabilizar o desenvolvimento ambiental, social e econômico.

Quanto a sua missão a Gestal Jr. Serviços Ambientais pretende “promover o desenvolvimento sustentável por meio da gestão ambiental, dentro dos objetivos e aspirações dos clientes, contribuindo dessa maneira com o desenvolvimento da região de abrangência da "GESTAL Júnior Serviços Ambientais" e com a formação de profissionais mais qualificados para o mercado, por meio da viabilização de aplicação prática de conhecimentos teóricos e da disseminação do conhecimento”, e visará “ser uma empresa reconhecida no mercado, institucionalmente legítima, que busca compartilhar e disseminar conhecimento em benefício da sociedade”. A "GESTAL Júnior Serviços Ambientais" preconizará valores como a transparência; a proatividade; a ética; a cooperação; o comprometimento; a eficiência; e a eficácia.

No projeto em desenvolvimento estão previstas áreas de atuação da "GESTAL Júnior Serviços Ambientais" tais como: organizar palestras, seminários, cursos de capacitação profissional; realizar estudos e elaborar diagnósticos, relatórios e projetos para conseqüente implementação prática nas seguintes áreas: educação ambiental; gerenciamento e implantação de Sistema de Gestão

Ambiental (SGA); gestão de resíduos; elaboração de políticas ambientais; desenvolvimento, implantação e assinatura de projetos ambientais; auditorias e elaboração e assinatura de laudos e de pareceres ambientais; avaliação de impactos ambientais; assessoria ambiental; implementação de procedimentos de remediação; docência; elaboração de relatórios ambientais; monitoramento de qualidade ambiental; avaliação de conformidade legal; recuperação de áreas degradadas; elaboração e implantação de projetos de desenvolvimento sustentável; licenciamento ambiental; e a elaboração de plano de manejo.

A estrutura organizacional da "GESTAL Júnior Serviços Ambientais" será composta da seguinte forma: Assembleia Geral; Conselho de Administração; Diretoria Executiva (Diretoria-Presidência); Diretoria de Marketing; Diretoria de Projetos; Diretoria de Recursos Humanos; Diretoria Administrativo-Financeira; Auxiliar executivo; Gerente de Projetos; Consultor; Trainees; Membro colaborador; Membro voluntário; Membros Honorários Eméritos. A GESTAL Jr. Serviços Ambientais será constituída de pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação sem fins lucrativos, regida por seu Estatuto Social (em fase de elaboração) e pelas disposições normativas aplicáveis. A organização e funcionamento da GESTAL Jr. Serviços Ambientais, também serão estabelecidos através de seu Regimento Interno (em fase de conclusão), elaborado pela Diretoria Executiva e aprovado pela Assembleia Geral, observado o disposto em Estatuto Social.

4. CONCLUSÕES

Importante destacar que o Movimento Empresa Júnior (MEJ) cresceu, profissionalizou-se e amadureceu. As empresas jr. constituem-se em uma experiência que busca complementar os estudos, bem como proporciona aos alunos experiências práticas da realidade. Além das situações supracitadas, o curso de Gestão Ambiental carece de atividades práticas, voltadas a execução dos conhecimentos teóricos vistos em sala de aula.

A GESTAL Jr. Serviços Ambientais tem o propósito de ser um atrativo aos alunos do curso, bem como aos interessados em fazer o curso de Gestão Ambiental na UFPEL. Por fim, a GESTAL Jr. Serviços Ambientais buscará contribuir para a disseminação de uma consciência ambiental, em diferentes frentes como a cultural, a econômica, social e política.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. **Redação final projeto de Lei Nº 2.664-E, de 2011**. Disponível em https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1738648&filename=Tramitacao-PL+2664/2011

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.